



Assim bradou o então Papa João Paulo II em seu discurso aos participantes do Congresso Mundial dos Movimentos Eclesiais realizado em 1998 “Abri-vos com docilidade aos dons do Espírito! Acolhei com Gratidão e Obediência os Carismas que o Espírito não cessa de dispensar!” Tão atual se faz para nós esse “brado”. Tão necessário se faz renovarmos o ardor aos Dons do Espírito Santo em nossa vida particular, para que possamos vivenciar em nossos Grupos de Oração, estendendo esta corrente de Graça para toda a Igreja. Seremos instrumentos de amor onde quer que estejamos: na família, no trabalho, nos relacionamentos com o outro, na sociedade, com o irmão que sofre. Seremos homens e mulheres movidos pelo Espírito Santo, que transforma a nossa mente, restaura a nossa história, cura nossas emoções.

O Espírito Santo é Deus, Terceira Pessoa da Santíssima Trindade, e com Ele nos relacionamos como pessoa. Três termos nos disse o Santo Papa João Paulo II: Docilidade, Gratidão, Obediência . Seremos dóceis ao Espírito Santo, significa, nos deixar conduzir, no nosso agir, sentir, pensar, para que não haja contrariedade entre o que cremos e o que vivemos: “Se vivemos pelo Espírito, andemos também de acordo com o Espírito”(Gal 5,25)

Seremos gratos ao Espírito Santo, significa reconhecer o Amor do Senhor Jesus que se doou por nós, com morte de cruz, ressuscitou e nos deixou o Espírito Santo, para que pudéssemos experimentar sua Paz. “Deixo-vos a paz, dou-vos a minha paz. Não vo-la dou como o mundo a dá. Não se pertube o vosso coração, nem se atemorize!” (Jo 14,27). É reconhecer que a Promessa é para sempre.

O Espírito Santo está ao nosso alcance, pois assim quis o Senhor: “Se me amais, guardareis os meus mandamentos. E eu rogarei ao Pai, e ele vos dará outro Paráclito, para que fique eternamente convosco” (Jo 14,15-16). A obediência ao Espírito Santo é uma virtude essencial da vida cristã. A obediência ao Espírito Santo, é se propor a fazer a vontade de Deus. É desejarmos nos deixar dirigir pelo Santo Espírito em nossa vida particular e diante do povo de Deus. É Seguir os passos de Cristo: “De mim mesmo não posso fazer coisa alguma. Julgo como ouço; e o meu julgamento é justo, porque não busco a minha vontade, mas a vontade daquele que me enviou” (Jo 5,30). Abrir o nosso coração e acolher os Dons do Espírito Santo,

nos permite uma vida transformada e sustentada no Amor.

Regina Célia Felix Loureiro
RCC/ES
de Vitória

Coordenadora Estadual do Ministerio de Formação –
Grupo de Oração Fonte de Amor - Arquidiocese